

Soluções empreendedoras avançam na crise

Brasil bateu recorde de empresas criadas em um mesmo ano em 2017

PÁGINA A4

SERASA EXPERIAN III LEVANTAMENTO

Crise impulsiona empreendedorismo

Com 2,2 milhões de novos negócios, Brasil bateu o recorde de empresas criadas em um mesmo ano

Daniel de Camargo
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
daniel.camargo@rac.com.br

Apesar do conturbado momento político e econômico, o Brasil bateu o recorde de empresas criadas em um mesmo ano em 2017, registrando cerca de 2,2 milhões de novos negócios, segundo levantamento realizado pela Serasa Experian — instituição líder na América Latina em serviços de informações para apoio na tomada de decisões das empresas —, que realiza este estudo desde 2010. Os dados apontam um crescimento de 11% em relação a 2016. Dentre os tipos de companhia, destacam-se os microempreendedores individuais, responsáveis por 78,7% do total, ou seja 1.733.061.

Ivan Zafalon, que atua em Campinas, se destaca como consultor

Com base em análises de seus economistas, a entidade discorre que “o recorde apresentado em 2017 foi determinado pelo chamado empreendedorismo de necessidade. A destruição de vagas no mercado formal de trabalho leva boa parte dos desempregados a abrir um negócio, visando a geração de alguma renda, o que contribui para a curva ascendente na quantidade de MEIs nascidas”.

O texto diz ainda que outro fator preponderante é a “crescente formalização dos negócios no Brasil. Em sete anos os Microempreendedores Individuais passaram de 48,9%, em 2010, para 78,7%, em 2017”.

Responsável por 54% do Produto Interno Bruto (PIB) do País, que fechou 2017 em R\$ 6,6 trilhões, resultando em um crescimento de 1% referente ao ano anterior, a região Sudeste também é a principal sede de novas empresas, com 52,1% dos “nascimentos”.

Inserido nesse contexto por atuar em Campinas, uma das maiores cidades do Estado de

São Paulo, que dispõe de grande recurso tecnológico e inúmeras indústrias instaladas no município e arredores, além de hospedar importantes instituições de ensino, Ivan Zafalon, de 47 anos, é um dos muitos brasileiros que optaram por trabalhar do lado de dentro do balcão. Formado em letras, ele dava aula em cursinhos pré-vestibulares até 2010, quando escolheu se aventurar no mundo corporativo.

Zafalon entende que sempre reuniu as principais características para empreender, mas que decidiu parar de educar quando sentiu que “não tinha mais nada a contribuir como professor”. Isso, em uma ótica de desenvolvimento pessoal, que segundo ele, não envolveu em nenhum aspecto o fator financeiro. Anteriormente, ele já havia fracassado ao tentar gerir uma transportadora, mas não teve receio no momento em que vislumbrou uma boa oportunidade na construção civil. Zafalon frisa que, na época, “não sabia absolutamente nada” a respeito do ramo. “Persistência e coragem são fundamentais. Ninguém nasce sabendo, e grandes empresários já passaram por dificuldades e cometeram erros antes de acertar”, completa.

A chance para entrar de vez no mundo dos negócios se deu por meio da locação de contêineres, em uma empresa que velocemente ele transportou para o universo do franchising. “Eu formatei essa companhia e ela acabou tomando uma proporção muito grande”, revela, sobre a marca que hoje conta com mais de 90 unidades espalhadas pelo Brasil, atendendo em torno de mil municípios.

“Foi a grande experiência da minha vida enquanto empresário, pois eu passei por praticamente tudo nesse negócio. Até café eu servi. Quando se é dono é preciso ter humildade e estar apto a realizar qualquer tarefa”, comenta.

Hoje, Zafalon presta consultoria para novos negócios, aproveitando o conhecimento agregado ao longo de sua jornada. Para ele, é essencial se planejar antes de arriscar.

O ideal é arquitetar a empresa que pretende abrir, enquanto se desliga gradativamente da função responsável por prover o seu sustento.

“Muitas empresas são abertas, mas em mesma proporção são fechadas”, por isso, é importante estar bem embasado, o que pode ser feito por meio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), recomenda Zafalon.



Ivan Zafalon orienta: “Quando se é dono é preciso ter humildade e estar apto a realizar qualquer tarefa”

SAIBA MAIS

O Sebrae lista 10 características do bom empreendedor:

- 1) Sempre buscar oportunidades e ter iniciativa
- 2) Ser persistente
- 3) Correr riscos calculados
- 4) Exigir qualidade no negócio
- 5) Ter comprometimento
- 6) Estudar muito
- 7) Estabelecer metas realizáveis
- 8) Criar sistemas de monitoramento
- 9) Ter uma ampla rede de contatos
- 10) Ter autoconfiança

3.316
ALVARÁS

Form expedidos pela Prefeitura de Campinas em 2017. O documento é obrigatório para o funcionamento de qualquer estabelecimento com atividade comercial, de serviço, institucional ou industrial

1.406.634
EMPRESAS

Form criadas no setor de serviços em 2017, o mais procurado por quem quer empreender, segundo o Serasa Experian

Identificação

Outro ponto primordial na concepção do consultor, é “empreender em uma área na qual a pessoa se identifica”. Zafalon revela que antes de lecionar foi cartorário, algo que erroneamente pensou que nunca o ajudaria em nada. Ano passado, idealizou a Qualquer Doc, que em suas palavras “aprimorou uma prestação de serviços que era precária”. A startup faz a ponte entre os clientes e os cartórios, possibilitando o recebimento de documentos em casa, sem o estresse do enfrentamento de filas, com atendimento totalmente informatizado e simples.

Realizado, Zafalon diz que desempenha sua rotina regada sem sentir que está trabalhando. “As pessoas devem buscar ocupações que lhes tragam prazer, acima de tudo”, orienta, mas avisa que nem tudo é um “mar de rosas”. Contudo, ele afirma que não se deve ter medo de colocar uma ideia em prática. “E, se der tudo errado. Refaça! Tente outra vez, porque uma hora você vai acertar. Quebrar a cara não é vergonha, faz parte do processo de aprendizado.”

Zafalon destaca que o material humano é determinante para o sucesso, por isso aconselha o bom tratamento aos colaboradores e clientes, além de agir sempre dentro da legalidade. “Uma empresa é que nem um filho: você precisará cuidar pelo resto da vida. Não será fácil”, diz, informando que escolheu esse caminho pela liberdade de escolhas. “O viver do negócio é a melhor escola para o empreendedor”, finaliza.

“Não é fácil ser empresário no Brasil, principalmente em tempos de crise.”

IVAN ZAFALON

Consultor de negócios

Unicamp: aplicativo ajuda no agendamento de faxinas

O empreendedorismo social moveu estudantes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) a lançar, no último mês, um aplicativo para agendamento de faxinas no distrito de Barão Geraldo, onde a instituição de ensino está localizada. O Pureco Limpeza é uma ferramenta para conectar moradores da comunidade do Campo dos Amarais, que não conseguiram empregos na área. A ação partiu da Enactus Unicamp, que atua junto a uma instituição internacional, fundada na universidade em 2013, pelo Núcleo das Empresas Juniores. Felipe Mourão,

estudante do terceiro ano da Faculdade de Engenharia Química (FEQ) da Unicamp, que integra a iniciativa desde 2017, esclarece que o diferencial é o foco, pois eles não ambicionam meramente disponibilizar oportunidades de trabalho, mas “dar treinamento e empoderar as mulheres para que sejam capazes de, em um segundo momento, gerir o projeto autonomamente”. Os interessados no serviço, que é gratuito, e na capacitação podem baixar o aplicativo Pureco Limpeza, na Play Store, e obter mais informações por meio da página do Pureco no Facebook. (DC/AAN)



Empreendedorismo social: integrantes da equipe da Pureco Limpeza, ferramenta que conecta moradores da comunidade do Campo dos Amarais

Divulgação